

Sono no estudo das escrituras



Lucy Stevenson Ewell
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu na Noruega

Elvira acordou porque ouviu a voz do pai. “Hora do estudo das escrituras”, ele disse.

Ela se sentou na cama e esfregou os olhos sonolentos. Ainda estava escuro lá fora. E estava frio! Elvira não queria sair de sua cama confortável.

Sua mãe disse que ler as escrituras era a maneira pela qual eles poderiam conhecer melhor Jesus. Mas ler as escrituras todas as manhãs era difícil!

Elvira subiu lentamente as escadas e se sentou no sofá, ao lado de sua irmã mais velha, Sigrid. Ela abraçou um travesseiro e se acomodou no calor de seu cobertor macio. Seus irmãos estavam na outra sala iniciando a aula do seminário on-line.

O telefone do seu pai tocou. Ele respondeu, e alguns membros da família apareceram na tela. A tia Liv estava vestida e pronta para o trabalho. Sua prima, Dorteia, ainda estava de pijama, assim como Elvira.

Elvira acenou para eles e bocejou. Eles sempre estudavam as escrituras com a tia Liv e Dorteia. Elas moravam em outra parte da Noruega, a quatro horas de distância. Era mais fácil ler escrituras porque tinham a meta de ligar uns para os outros todos os dias. E Elvira adorava ver sua prima!

Alguns minutos depois, sua mãe também acessou a videochamada. “Oi, meninas!”, disse ela. Ela estava viajando a trabalho naquela semana, mas ainda assim separou um tempo para estudar as escrituras em família.

Eles fizeram uma oração. Depois, Elvira abriu as escrituras. Juntos, começaram a ler o Livro de Mórmon. Todos se revezaram na leitura dos versículos.

Elvira ouviu os outros lerem, mas era difícil ficar acordada. Sigrid caiu no sono no sofá. Elvira a cutucou. Mas, então, algo no versículo chamou sua atenção.

“E vi uma barra de ferro que se estendia pela barranca do rio e ia até a árvore onde eu estava”, Dorteia leu.*

“Conheço essa história!”, disse Elvira. “É o sonho de Leí.” Ela tinha assistido a um vídeo das escrituras sobre isso. Havia uma bela árvore com frutos brancos, e as pessoas seguravam a barra para conseguir chegar até ela.

“Você se lembra do significado da barra?”, perguntou a mãe.

“As escrituras?”

“É isso mesmo!”, disse o pai. “Néfi ensina posteriormente que a barra é como a palavra de Deus. Como vocês acham que podemos agarrar-nos à barra como as pessoas do sonho de Leí?”

“Estamos segurando a barra agora mesmo!” Elvira mostrou seu Livro de Mórmon. “Estudando as escrituras.”

Sua mãe fez que sim com a cabeça. “Quando lemos as escrituras, nós nos aproximamos de Jesus Cristo, assim como as pessoas se aproximaram da árvore da vida quando se apegaram à barra de ferro.”

Ao continuarem a leitura, Elvira se imaginou agarrada à barra de ferro e caminhando em direção à bela árvore. Ela não estava mais sentindo sono.

Logo o tempo de estudo acabou. A tia Liv e sua mãe precisavam ir para o trabalho. E Elvira, Sigrid e Dorteia precisavam se preparar para a escola.

“Até mais, pessoal!” Elvira acenou para sua família na tela. “Amo vocês!”

Ao descer as escadas para se preparar para a escola, Elvira sentiu um calorzinho no peito. E não era por causa de seu cobertor macio. Ela sabia que o sentimento cálido era o Espírito Santo lhe dizendo que o Livro de Mórmon era verdadeiro. Esse é um jeito muito bom de começar o dia!

*1 Néfi 8:19



Embora fosse cedo, Elvira sabia que a leitura das escrituras valia a pena.